



MAARA  
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA  
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE CAPRINOS - CNPC  
Fazenda Três Lagoas - Estrada Sobral-Groalras, km4  
Caixa Postal D-10 Tel.: (085) 612-1032  
Fax.: (085) 612-1132 - Telex: (89) 2543  
62011-970 - Sobral - CE

# DOCUMENTOS

n.24, JUN/1995, p.1-5

## PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DO CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE CAPRINOS NO PERÍODO DE 1983-1993

Ana Fátima Costa Pinto<sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

A literatura científica, como veículo da disseminação dos resultados de pesquisa, permite a realização de estudos analíticos no processo da produtividade científica. A publicação pode ser vista como resultado do investimento que a sociedade emprega para atender às suas necessidades informacionais. Portanto, ela deve ser trabalhada no sentido de satisfazer à diversidade de categorias de público a qual se destina. A produção técnico-científica é o indicador mais visível da ciência e, como tal, permite a descrição quantitativa do que é gerado por uma comunidade científica numa determinada área, período e sociedade, bem como fornece os subsídios necessários para que se conheça a contribuição desta comunidade para o desenvolvimento de uma determinada área de pesquisa (Gupta 1987 citado por Valois 1990).

O enfoque moderno em que a EMBRAPA coloca a pesquisa agropecuária, requer uma reflexão por parte de seu corpo técnico quando da prospecção de demandas que deverão dar suporte à formulação de propostas para a geração do conhecimento científico e de tecnologias. Atualmente, o modelo preconizado pela Empresa exige conhecimentos quanto aos anseios dos clientes, bem como a compreensão de que a Unidade Produtiva deve ser trabalhada dirigida ao agronegócio, norteador pela visão holística (Quirino 1992).

O Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos (CNPC), unidade descentralizada da EMBRAPA, durante o seu planejamento estratégico, e consequente formulação do seu Plano Diretor (PDU), definiu a missão, os objetivos, as diretrizes e as demandas. Sintonizado com o novo enfoque de pesquisa e desenvolvimento, ou seja, voltado para o estudo de toda a cadeia produtiva, estabeleceu seis linhas prioritárias para suas ações: Socioeconomia, Transferência e Difusão de Tecnologias; Reprodução e Biotecnologia Animal; Preservação dos Recursos Genéticos e Melhoramento Animal; Saúde Animal; Alimentação Animal e Desenvolvimento Tecnológico para Produtos e Derivados de Caprinos e Ovinos Tropicais. Araújo et al. (1990) reportaram ser necessário verificar se os pesquisadores têm se preocupado em gerar conhecimentos relacionados com os componentes do sistema de produção e que mais contribuições prestam, em termos relativos, para o incremento da eficiência produtiva do rebanho, sem desconsiderar o momento histórico e econômico-social em que vive o produtor. A partir daí surgiu a ideia de se fazer uma análise na produção técnico-científica do CNPC nos últimos 11 anos, a fim de mostrar o resultado do esforço empreendido no desenvolvimento da caprinocultura e da ovinocultura tropical no Brasil. Procurou-se, assim, nortear as futuras ações de pesquisa na visão do cliente mais qualificado, mais exigente e mais participativo no processo da adoção das tecnologias geradas e/ou adaptadas.

### METODOLOGIA

Compilou-se a produção técnico-científica gerada no CNPC no período de 1983 a 1993, objetivando ter um demonstrativo dos piques de produção, como também uma visão geral do histórico da literatura científica da Unidade. Os trabalhos foram divididos em áreas relativas aos componentes do sistema de produção animal: Alimentação, Reprodução e Manejo, Melhoramento Genético, Sanidade e Aspectos Gerais. Este último destinou-se àqueles trabalhos relativos a assuntos que não tinham pertinência com as demais áreas estabelecidas. A média percentual ideal para cada componente foi obtida conforme metodologia empregada por Araújo (1981). A média percentual ideal foi comparada com a resultante desse estudo. A preferência dos pesquisadores pelos veículos de comunicação foi analisada através da divisão dos trabalhos por tipo de publicação (artigo científico, resumo, veículos de divulgação da Empresa etc.), com a finalidade, também, de se detectar o público-alvo.

<sup>1</sup> Bibliotecária da EMBRAPA-CNPC.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

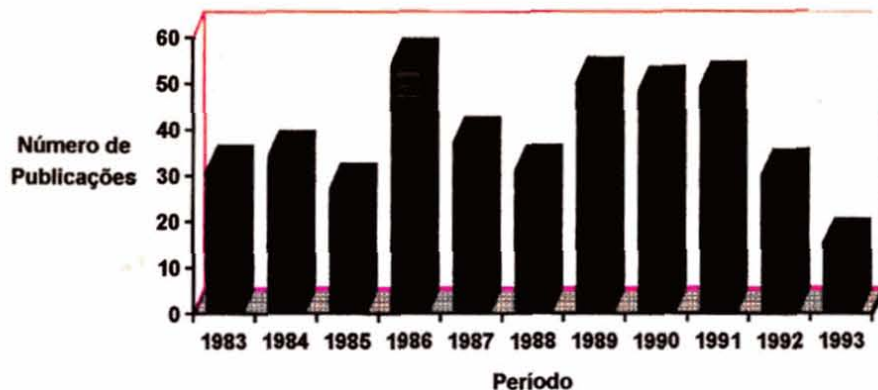


Fig. 1 - Total de publicações geradas no CNPC no período de 1983 a 1993.

A produção de publicações geradas no período analisado foi de 406 trabalhos (Figura 1) o que significa uma média de 36,9 publicações/ano. Sabendo-se que a média do número de pesquisador/ano lotado no Centro é 25, significa que a quantidade de trabalho produzido por pesquisador é de 1,48. Porém, o índice ideal para autores de alta produtividade é estimado em 3,5 (Price citado por Valois 1990). Nesse caso, pode-se atribuir a necessidade de ambiente que propicie a política editorial na Unidade, fortalecida, composta de recursos humanos, materiais e financeiros. É comum em muitas instituições, a falta de investimento no setor de publicação. Os pesquisadores do CNPC contam apenas com o Comitê de Publicações, limitado em suas ações, que não satisfaz as expectativas deles, deixando-os geralmente frustrados e desanimados. Acosta-Hoyos (1981), no seu trabalho justifica que o fato de não publicar, nem sempre é culpa dos pesquisadores, pois eles não têm motivação para isso. A Figura 2 contém a porcentagem de trabalhos distribuídos nas áreas de pesquisa que compõem o sistema de produção. A expectativa é que essas áreas devam estar equilibradas quanto aos resultados da pesquisa para efetiva produtividade do rebanho. Com efeito, se os sistemas de produção não se cristalizarem em nova tecnologia, não haverá aumento de produtividade (Ribeiro et al 1979). Fica assim, patente, a importância da Empresa em interagir com os produtores e ajudar a assistência técnica no sentido de obter deles uma participação ativa em todas as fases do trabalho de pesquisa. Valois (1990), encontrou o seguinte resultado para os componentes ora avaliados: Reprodução e Manejo, 30%; Alimentação, 28%; Sanidade, 22%; Melhoramento Genético, 8%. Como se verifica, este último componente, também neste trabalho, alcança o índice mais baixo de produção nos resultados de pesquisa, provavelmente por suas características, que exigem longo prazo na fase experimental, como também pelo número reduzido de pesquisadores melhoristas no CNPC. Quanto às demais áreas, há um relativo equilíbrio para a manutenção do sistema de produção (Figura 2 e 3).

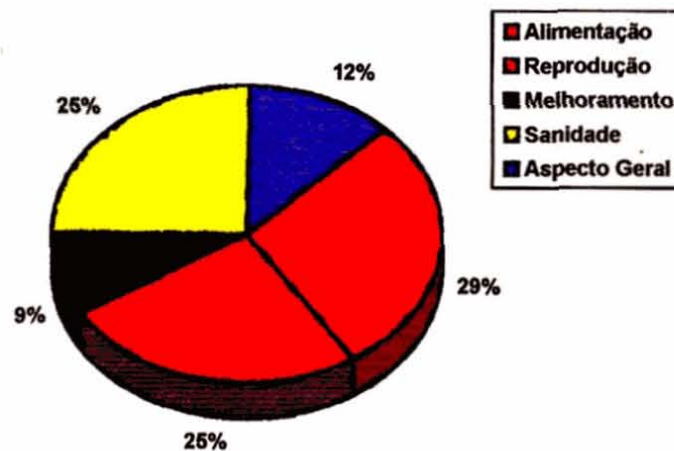
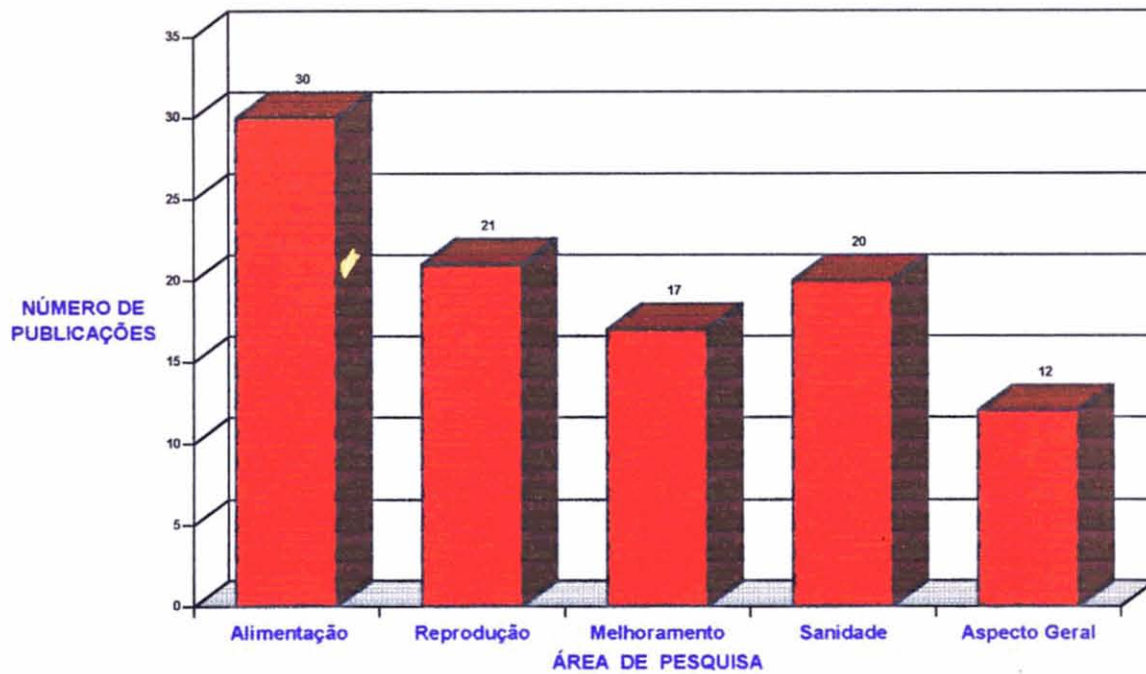


Fig. 2 - Número de trabalhos publicados por área de pesquisa no período de 1983 a 1993.

Julgamento de valor resultante da consulta ao corpo técnico do CNPC.



Julgamento de valor resultante dos trabalhos do CNPC

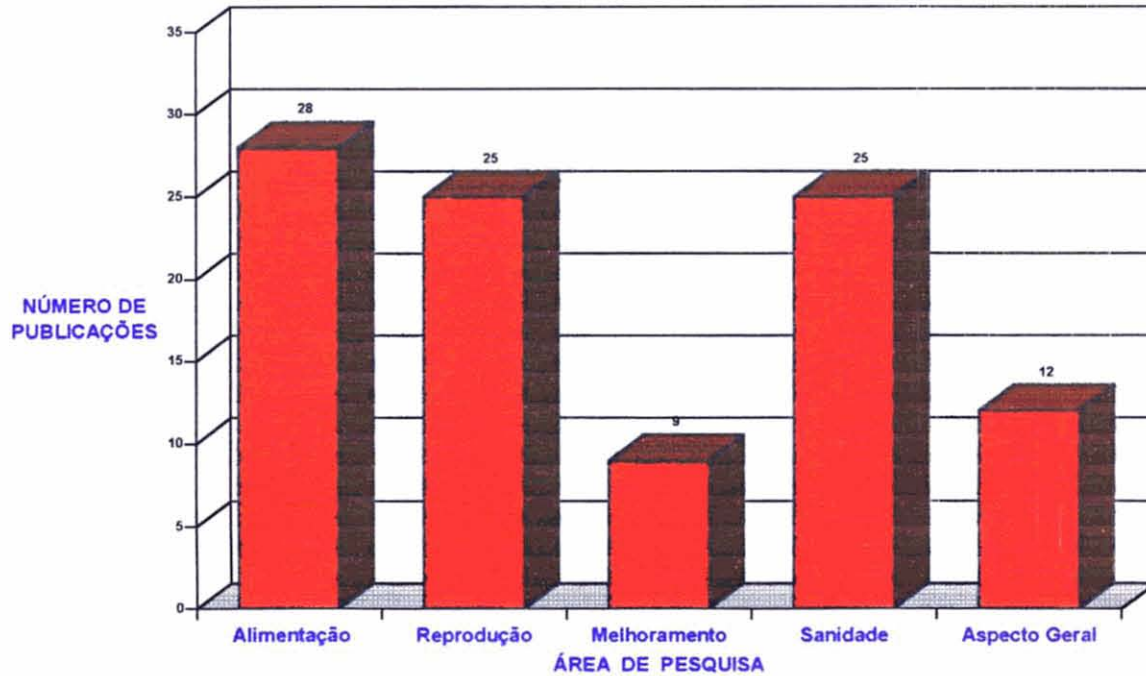


Fig. 3 - Comparação entre o número de trabalhos publicados por área de pesquisa no período de 1983 - 1993, com o resultado do julgamento de valor pelo corpo técnico do CNPC.

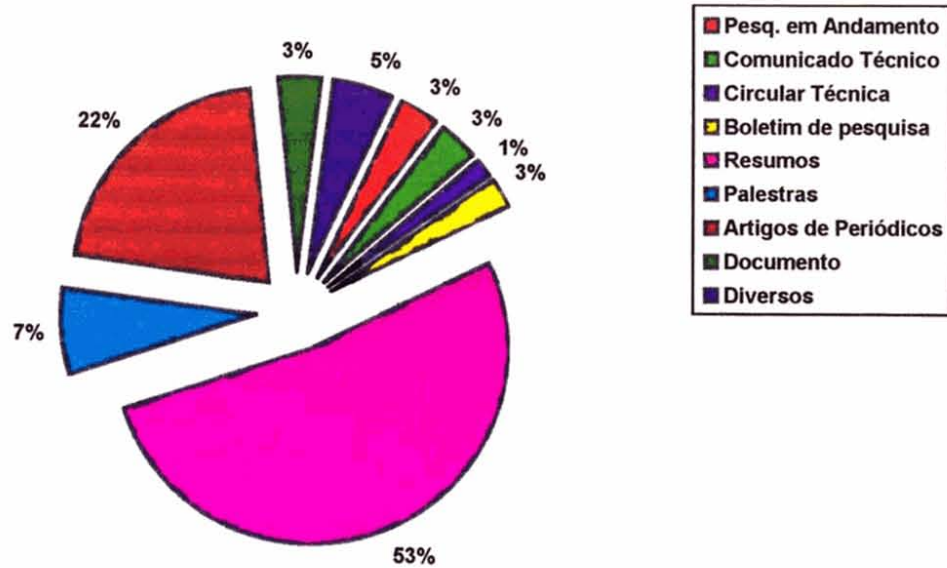


Fig. 4- Tipos de publicações geradas no CNPC no período de 1983 a 1993.

Os diversos tipos de publicação que compõem a política editorial da EMBRAPA, objetiva tornar público os primeiros resultados do projeto de pesquisa. Rosinha (1981), reforça a comunicação escrita como dialógica, onde certos veículos estimulem demanda de mais informação e proporcionem uma retro-alimentação do sistema visando sua adequação às aspirações do meio. Uma comunicação "com", e não "para".

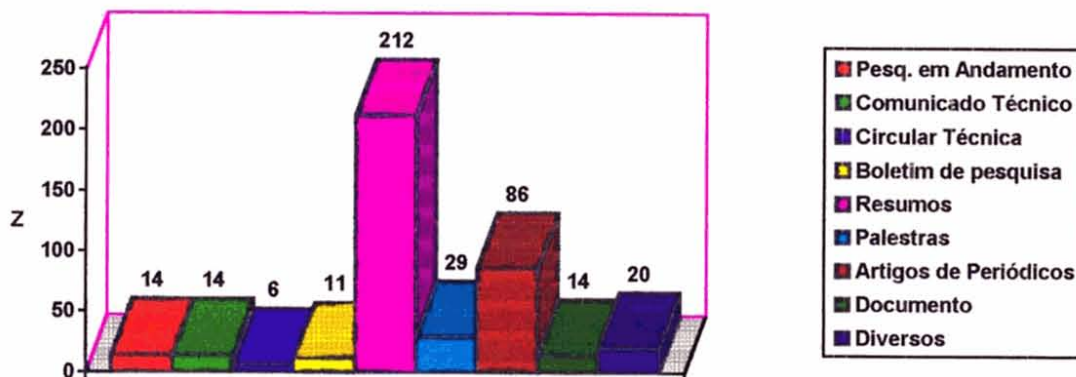


Fig. 5 - Tipos de publicações geradas no CNPC no período de 1983 a 1993

A preferência acentuada pelos resumos (Figuras 4 e 5) comprova o que afirma Lancaster (1975): os resumos são canais de comunicação que constituem-se em um dos mais eficientes para a transferência da informação, porque quanto mais rapidamente os resultados de um projeto de pesquisa, mesmo preliminares, são disseminados, tanto melhor para o estado da pesquisa científica como um todo. Além do mais, é um momento de comunicação informal entre os colegas, em que ocorre o contato pessoal, a troca de informações atualizadas. Considerando a concentração do número de resumos, a média é de 0,8/pesquisador/ano. O artigo científico, atinge a média de 0,3%. A pouca preferência pelas unidades de divulgação da Empresa, deve-se, aparentemente à falta de recursos financeiros, à inexistência de recursos gráficos e à falta de estímulos em se publicar nesses veículos. Quirino et al. (1993), após uma avaliação em 2.011 projetos de pesquisa em andamento na EMBRAPA, encontraram que aproximadamente 78% das pesquisas têm como usuários imediatos outros pesquisadores, seguidos de agricultores e criadores (75%), órgãos do governo (48%), empresas de comercialização de produtos agropecuários (23%), indústrias de insumos (17%), indústria de transformação (15%) e indústrias de máquinas e equipamentos (7%).

## CONCLUSÕES

1. A produção técnico-científica do CNPC foi baixa no período estudado.
2. O público beneficiado com a informação foi, predominantemente, a própria comunidade científica, merecendo a Assistência Técnica, os produtores rurais um insignificante atendimento em publicações.
3. As informações apresentadas em resumos de congressos deveriam gerar artigo científico, uma vez que incrementariam a produção e a divulgação de informação, já que resumos são considerados documentos de circulação restrita.
4. Não existe uma política editorial no CNPC estruturada para um melhor atendimento às necessidades informacionais da sociedade.

## REFERÊNCIAS

1. ACOSTA-HOYOS, L.E. **Características do processo de comunicação científica entre pesquisadores agrícolas brasileiros.** Brasília : EMBRAPA-DID, 1981. 42p.
2. ARAÚJO, J.G.F. de. **Adoção de tecnologia e eficiência da exploração leiteira no município de Leopoldina-MG.** Viçosa : UFV, 1981. 60p. Tese Mestrado.
3. ARAÚJO, J.G.F. de; QUEIROZ, A.C. de; BIAVA, M. Geração e difusão de tecnologia no Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite (CNPGL). **Revista de Economia e Sociologia Rural, Brasília**, v.28, n.1, p.105-122, 1990.
4. LANCASTER, F.W. Acessibilidade da informação na pesquisa científica em processo. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v.4, n.2, p.109-117, 1975.
5. QUIRINO, T.R. **Reflexões práticas sobre metodologia científica na EMBRAPA rumo ao século XXI.** Brasília : EMBRAPA-SEA, 1992. 9p.
6. QUIRINO, T.R.; CRUZ, E.R. da; SOUZA, G. da S. e. A produção do conhecimento na pesquisa agropecuária. **Revista de Administração**, São Paulo, v.28, n.4, p.62-72, 1993.
7. RIBEIRO, F.B.; VALDERRAMA, V.F.P.; RUFINO, J.L. dos S. **Geração de conhecimentos na EMBRAPA e sua contribuição para pequenos produtores.** Brasília : EMBRAPA-ATA, 1979. 60p.
8. ROSINHA, R.C. **Um modelo de comunicação escrita para a pesquisa agropecuária.** Brasília: EMBRAPA-ATA, 1981. 24p.
9. VALOIS, E.C. **Análise da produção científica dos pesquisadores do Programa Nacional de Pesquisa de Caprinos no período de 1977 a 1988.** Rio de Janeiro : UFRJ, 1990. 214p. Tese Mestrado.